

Cardoso diz que vai manter as propostas

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, reafirmou ontem que não pretende lançar um novo plano econômico, mas sim executar o plano do presidente Itamar Franco, elaborado pelo ex-ministro da Fazenda, Eliseu Resende. Ao desembarcar na Base Aérea de Brasília, procedente da Argentina, o ministro frisou que as medidas do Plano Itamar são suficientes para promover a redução da inflação e a retomada do crescimento.

Cardoso observou que as propostas divulgadas há pouco mais de um mês têm todos os requisitos para promover a redução da inflação. Elas determinam o controle rigoroso dos gastos; a elevação da arrecadação do Governo Federal; a renegociação da dívida externa; e o alongamento voluntário do perfil de financiamento da dívida interna, que deverá ser facilitado com o eventual aumento da credibilidade do governo. "Está tudo lá. Não existem outros mecanismos para

combater a inflação", afirmou.

O ministro repetiu, várias vezes, que pretende apenas "executar e gerir" o plano econômico já lançado, procurando afastar qualquer impressão de que sua equipe estaria elaborando um novo programa ou "mesmo novas medidas isoladas. "O Brasil tem que parar com isso, imaginando que um dia nós acordamos e tudo mudou".

Fernando Henrique observou que o Congresso não pode postergar a aprovação das medidas que integram o Plano Itamar com base na expectativa do anúncio de um novo plano, ou de uma revisão do já divulgado.

Comentando sua visita à Argentina — acompanhando o presidente Itamar Franco — o ministro destacou que a conjuntura econômica do país vizinho é muito diferente da existente atualmente no Brasil. Por isso, destacou não ter sentido implementar aqui as medidas implantadas lá, como a dolarização da economia, por exemplo.